

Teoria e Prática: a Avaliação Escolar em perspectiva

Rui Zanata Junior; Kelly Cristine Corrêa da Silva Mota (orient.)

Este artigo visa discutir teoria e prática em avaliação escolar discente, considerando que ambas são indissociáveis ao agir docente. A partir dessa premissa, recupera-se uma concepção de educação e avaliação oposta à perspectiva tradicional, aqui considerada instrucionista e classificatória. Assim sendo, a avaliação é compreendida como uma forma de acompanhar o processo de aprendizagem do educando. Em seguida, descrevem-se e problematizam-se as práticas avaliativas levadas a cabo durante o período de estágio em Sociologia no ensino médio; assim, lança-se luz sobre uma das várias possibilidades de repensar as finalidades, os objetivos, a "aplicação" e a "correção" de atividades como o trabalho em grupo, a produção textual e a apresentação oral. Além disso, expõem-se três casos de educandos que demandaram um olhar mediador sobre suas atividades de ensino-aprendizagem, possibilitando perceber as mais diversas formas de aprendizagem e conhecimento. Considerando os aspectos abordados, pode-se argumentar a necessidade de coerência entre as concepções (teoria) e as práticas para o exercício docente, o que ficou evidenciado através dos exemplos apresentados. Ademais: a construção de uma perspectiva em "avaliação mediadora" se mostrou relevante para efetivar uma educação preocupada com o processo de aprendizagem e conhecimento, baseada na interação dialógica entre educador e educandos, opondo-se, desse modo, àquela visão e agir tradicionais.